

Senado inaugura mostra de fotos produzidas por pessoas com deficiências, quatro delas cegas

04/04/2017, 17h05 - ATUALIZADO EM 26/04/2017, 14h00



Uma mostra de fotografias produzidas por pessoas com deficiência — quatro delas cegas, uma com síndrome de down e outra com mobilidade reduzida — foi inaugurada na manhã desta terça-feira na Senado Galeria pelo senador Paulo Paim (PT-RS) e pelo diretor-executivo de Gestão, Marcio Tancredi. As imagens são resultado da 1ª Oficina de Fotografia Inclusiva do Senado, organizada pelo Programa Senado Inclusivo, do Núcleo de Coordenação de Ações Socioambientais (NCAS). Paim se emocionou, na abertura, ao ler um poema de seu assessor, Luciano Santos, que é deficiente visual e um dos fotógrafos participantes da mostra.

— É algo efetivamente diferente. O exemplo dos cegos é marcante. Como é que eles conseguem construir fotografias lindas como essas? Com a alma e o coração. É fantástico — disse o senador.



Para Jacob de Souza, deficiente visual e revisor em braile, o resultado não poderia ser melhor. Ele fez a oficina que preparou os participantes para produzir as fotos. Já em campo, eles foram acompanhados por um instrutor em todas as etapas da produção fotográfica.

— Nós tivemos primeiro a aula teórica num dia e depois fomos para a prática. A gente pegou o equipamento e foi a campo sem ter conhecimento do que estava fazendo. A gente já foi consciente daquilo que estava fazendo — relatou Jacob, para quem os instrutores “foram muito pacientes”.

Segundo Jacob, as pessoas questionavam sua decisão de participar da oficina, duvidando de que ele conseguiria fotografar.

— Eu falava “eu vou tentar, depois que eu tentar, eu vou responder”. Muitas pessoas, colegas, nos criticaram e falavam “você não está vendo”. É obvio que nós não vamos sozinhos para o local. Agora, quando for num ambiente que a gente conhece totalmente, eu acho que dá para fazer as fotos sozinho, sem a ajuda de ninguém. O jardim de casa, por exemplo.

Todos os sentidos



Fotografia feita por deficientes visuais não era novidade para Luciano Santos, assessor de Paulo Paim. Há anos ele acompanha o trabalho de Evgen Bavcar, fotógrafo esloveno nascido em 1946, que também é deficiente visual. Porém, apesar de apreciar muito seu trabalho, Luciano não sentia um grande apelo em suas obras. Pelo menos até participar da oficina, realizada em dezembro de 2016, durante a 10ª Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência.

— Foi uma experiência tão bacana que eu não parei mais. A fotografia vai muito além do que os olhos enxergam. A imagem vem de todos os sentidos e fala a todos os sentidos, não precisa ser exclusivamente visual. Todos os sentidos estão envolvidos — disse Luciano, que já adquiriu um equipamento fotográfico.

A oficina foi realizada por uma equipe de fotógrafos do Senado, sob a coordenação de João Rios, que também é curador da mostra. Ele destacou que ela resultou do trabalho de vários profissionais da Casa. “Foi esse conjunto que fez essa exposição”, disse Rios, que descreveu a experiência de ajudar pessoas com deficiência a fotografar.

— As pessoas com deficiência, apesar de suas dificuldades, vieram com prazer. A dificuldade delas ficou para trás, ficou esquecida. Essas pessoas estavam abertas a uma nova descoberta, receberam as informações de peito aberto, de mente tranquila, e isso facilita. Nós, fotógrafos, procuramos nos adaptar à situação, que é nova.

Conforme explicou João Rios, a equipe do Senado Inclusivo preparou os profissionais para lidar com pessoas com deficiência durante o evento.



Fotos: Fernando Bizerra/Agência Senado